

CO-006 - FIBROSCAN UM MÉTODO EFICAZ PARA ESTRATIFICAR O RISCO CARDIOVASCULAR: VERDADE OU MITO?

Rui Magalhaes^{1,2,3}; Sofia Xavier^{1,2,3}; Joana Magalhães^{1,2,3}; Carla Marinho^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Hospital Senhora da Oliveira, departamento de Gastreenterologia – Guimarães; 2 - Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/3B's, PT Government Associate Laboratory, Guimarães/Braga, Portugal

Introdução: A doença do fígado gordo não alcoólico (NAFLD) é a causa global mais comum de doença hepática crónica. A elastografia de transição (Fibroscan) conjuntamente com o parâmetro de atenuação controlada (CAP) são métodos validados de medição de fibrose hepática e esteatose. O seu papel a estratificar o risco cardiovascular (CV) é desconhecido.

Métodos: Coorte, unicêntrica, retrospectiva, incluindo doentes consecutivos com NAFLD que realizaram Fibroscan. O follow up mínimo foi de 1 ano.

A correlação com a variável outcome (evento cardiovascular) foi analisada univariavelmente e em análise multivariada com o uso de SPSS. A significância estatística foi assumida para p-value <0.05

Resultados: Incluímos 96 NAFLDs, 64 (66.7%) do sexo feminino, caucasianos, com média de idade de 51.6 anos.

As variáveis insuficiência cardíaca, hipertensão, dislipidemia, diabetes mellitus, síndrome metabólica, índice de massa corporal, CAP superior a 290 db/m, Framingham score, uso crónico de anticoagulantes, agentes antiplaquetários, estatinas e agentes antihipertensores foram associadas estatisticamente a incidência de eventos cardiovasculares.

Reportamos 14 (14.4%) eventos cardiovasculares durante o follow up. O valor de CAP médio neste subgrupo foi de 318.4 db/m.

Para valores de CAP superiores a 290 db/m, a odd de incidência de eventos cardiovasculares é 4.2 vezes mais elevada, por cada unidade de incremento no CAP (Odds ratio cruda 4.250; p-value 0005). A associação tende para a não significância após o ajuste em modelo multivariado.

Não houve correlação estatisticamente significativa entre o Framingham score e o CAP.

Conclusão: Estabelecemos uma correlação entre o CAP e a incidência de eventos cardiovasculares. O aumento de CAP está associado ao incremento da incidência de eventos cardiovasculares, principalmente para valores de CAP superiores a 290 db/m. Esta correlação dissipa-se ajustando para outras co-variáveis preditoras de risco cardiovascular. O fibroscan é um método seguro e custo-efetivo para avaliar NAFLD e poderá contribuir para estratificar o risco cardiovascular.